

**DECLARAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO DE
DADOS PESSOAIS NO CONTEXTO DO
SURTO DE COVID-19**

EUROPEAN DATA PROTECTION BOARD
(19 DE MARÇO 2020)

- Principais Conclusões -

POWERED BY:

1

LEGALIDADE DO
TRATAMENTO

2

PRINCÍPIOS
FUNDAMENTAIS

3

DADOS DE
LOCALIZAÇÃO

4

RELAÇÃO
LABORAL

timestamp

POWERED BY:

timestamp **SGS**
Security and Governance Solutions

1.

LEGALIDADE DO TRATAMENTO

As normas do RGPD aplicam-se no contexto do COVID-19. O RGPD permite às autoridades de saúde e aos empregadores tratar os dados pessoais no contexto de uma epidemia, de acordo com a legislação nacional existente. Tratam-se de situações excepcionais que, por razões de interesse público na área da saúde pública, o tratamento de dados não depende do consentimento dos indivíduos.

- É legítimo o **tratamento de dados pessoais, incluindo categorias especiais de dados** pelas **autoridades públicas competentes** (por exemplo, autoridades de saúde pública), em particular quando o mesmo é efetuado no âmbito dos poderes de uma autoridade pública.
- No contexto de uma **relação laboral**, o tratamento de dados pode ser necessário para cumprimento de uma obrigação legal, por motivos relacionados com a saúde e segurança no local de trabalho, por interesse público, como o controle de doenças e outras ameaças à saúde. O RGPD prevê aliás **derrogações à proibição de tratamento** de certas categorias especiais de dados pessoais, como **dados de saúde**, quando o tratamento seja necessário por razões de **interesse público** importante no domínio da saúde pública, ou para proteger os interesses vitais do titular dos dados.
- No que diz respeito ao **tratamento de dados de comunicações eletrónicas**, como dados de localização cujo **tratamento é por regra proibido**, sendo, no entanto, admitidos **regimes de exceção** (salvaguardar situações de segurança pública), devendo o tratamento ser estritamente limitado à duração da situação de emergência em questão.

POWERED BY:

2.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS RELATIVOS AO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

Os **princípios** subjacentes ao tratamento de dados pessoais têm de **ser respeitados** mesmo em situação de Covid-19:

- Os dados pessoais objeto de tratamento têm de ser **necessários para uma finalidade determinada, explícita e legítima**;
- Os titulares dos dados devem **receber informações transparentes** sobre as atividades de tratamento (ex: finalidade, prazo de conservação etc.), numa **linguagem clara e simples**;
- Deve ser garantida a adoção de **medidas de segurança e políticas de confidencialidade** adequadas, de forma a impedir a divulgação não autorizada de dados a terceiros.

As tomadas de **decisão** sobre as **medidas** adotadas no presente estado de emergência devem ser **devidamente documentadas**.

POWERED BY:

3.

USO DE DADOS DE LOCALIZAÇÃO (MÓVEL)

Numa situação excecional, as **legislações nacionais** poderão **prever** o uso de dados de localização móvel como uma forma de monitorizar ou mitigar a disseminação do COVID-19, como por exemplo, **geolocalizar indivíduos** e proceder ao **envio de mensagens de alertas** por telefone, a indivíduos que estejam localizados em determinadas áreas geográficas específicas.

O EPDP recomenda que as autoridades públicas devem **primeiramente** envidar todos os esforços para **tratar os dados de localização de forma anónima (agregada)**, permitindo por exemplo apenas gerar relatórios sobre a concentração de dispositivos móveis num determinado local ("cartografia").

A **possibilidade** de um tratamento de dados intrusivo para a privacidade dos indivíduos, como é o caso do tratamento de **dados de localização sem ser de forma agregada**, mesmo que para a salvaguarda da segurança pública deverá **ter em conta o princípio da proporcionalidade**, pelo que as **soluções menos invasivas** devem sempre ser a **opção** dos Governos.

POWERED BY:

4.

RELAÇÃO LABORAL

O empregador, no exercício da sua atividade, deve assegurar o cumprimento dos seguintes princípios:

- O empregador só pode **exigir** aos **visitantes** ou aos seus **trabalhadores informações** específicas sobre **saúde** no contexto do COVID-19, na medida em que a **legislação nacional** o permitir. Haverá que ter sempre em conta o princípio da proporcionalidade e da minimização de dados;
- O empregador apenas está **autorizado** a realizar **exames médicos** aos seus trabalhadores, **se** existir **disposição legal** que assim o obrigue;
- O empregador deve **informar** a equipe **sobre** os **casos COVID-19 que surjam** na Organização e **tomar medidas de proteção** necessárias para o efeito e não deve comunicar mais informações do que o necessário.
- Nos casos em que seja necessário **identificar o(s) trabalhador(s)** que contraiu o **vírus** (por exemplo, em um contexto preventivo) e caso a **legislação** nacional assim o **permita**, os **trabalhadores em questão devem ser informados com antecedência** e a sua **dignidade e integridade** devem ser protegidas.

POWERED BY:



Para mais informação consulte:

<https://dre.pt/legislacao-covid-19>

Em caso de dúvidas, contacte-nos

ana.i.martins@timestamp.pt

www.timestampgroup.com

OBRIGADO!